

O USO DA FERRAMENTA “ARCO DE CHARLES MANGUERIZ” COMO APOIO PEDAGÓGICO AO INCENTIVO A DOAÇÃO DE SANGUE

Cássia Mayara Fonseca Fernandes¹; Stephany Santos Nunes²; Raila Souto Pinto Menezes³

INTRODUÇÃO

A doação de sangue é um aspecto que está posto na vida dos seres humanos de modo a que nem sempre seja percebido. Mesmo com toda a evolução tecnológica e científica, ainda não há um substituto para este tecido, denominado sangue. Por isso a importância e a necessidade de doar sangue, ainda hoje. (PEREIRA, Rosane 2009) A partir destes aspectos, é importante a reflexão do uso de ferramentas pedagógicas como instrumentos de apoio para o incentivo à doação de sangue. **OBJETIVOS** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde com um de alunos da Educação de Jovens e Adultos - EJA, acerca do tema Doação de Sangue utilizando o método “Arco de Charles Manguerez”. **MATERIAL E MÉTODO** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que aconteceu com um grupo de estudantes do curso noturno de EJA, com faixa etária de 20 a 65 anos. A base metodológica utilizada na atividade foi a construção do Arco de Charles Manguerez, no contexto do tema “Doação de Sangue”. Para dar início a primeira etapa do Arco, solicitamos aos alunos que formassem um círculo e propusemos um levantamento sobre os principais motivos que levam a não doação de sangue e a importância do ato de doar. Na segunda etapa do arco pedimos aos alunos, que oralmente fizessem uma síntese do que foi discutido. Essa etapa contou com a interferência da acadêmica, que atuou como facilitadora, suscitando questionamentos e conduzindo a discussão. Na terceira etapa, a *teorização*, os alunos receberam um livreto explicativo, que abordava de forma sucinta algumas vertentes da doação de sangue, levando-os a compreender a situação baseada em princípios científicos. Todos os envolvidos fizeram uma leitura individual e posteriormente em grupo. Na aplicação da quarta etapa do Arco, *hipótese de soluções*, propusemos o confronto entre a teoria e a realidade, e a partir desse ponto a elaboração de alternativas viáveis para solucionar os problemas identificados. A quinta etapa, *aplicação à realidade*, teve como ponto crucial a construção de novos conhecimentos, usando como base intelectual o conhecimento prévio adquirido. **RESULTADO** Segundo Sordi e Silva (2010) os estudantes quando postos em situação de reflexão aprendem, a tomar decisões a partir de sua própria realidade de trabalho, passam a problematizar a natureza dos impasses, compreender os nós críticos como limitantes, construir explicações, amplificadas pela contribuição grupal que faz circular conhecimentos, saberes e valores, contribuindo para a elaboração de pactos que organizam as ações sobre a realidade de modo mais responsável. **CONCLUSÃO** Durante a aplicação do Arco de Charles Manguerez, percebemos que esta vivência estimulou alunos a uma reflexão sobre a doação de sangue, alguns tabus foram quebrados e muitas dúvidas esclarecidas. A experiência os levou a repensar e reconstruir alguns conceitos já arraigados a suas vidas. Ao fim da atividade a satisfação e o aprendizado foram mútuos.

¹ Graduanda do Centro Universitário UNINTA, cassiamayara96@gmail.com

² Graduanda do Centro Universitário UNINTA, steesn@hotmail.com

³ Docente no Curso de Enfermagem no Centro Universitario UNINTA, railasouto1210@gmail.com